

IV SERP e I SIRP

IV Seminário em Resolução de Problemas e I Seminário Internacional em Resolução de Problemas
30, 31 de outubro e 01 de novembro de 2017

Resolução de Problemas Matemáticos: um olhar para as concepções de alunos ingressantes no curso de Licenciatura de Matemática.

Luciana Vanessa de Almeida Buranello¹
Marcelo Antônio Rodrigues Junior²

RESUMO

Pesquisas realizadas por Brito (2006) trazem a resolução de problemas como o ato de *buscar conscientemente alguma ação apropriada para alcançar um objetivo claramente imaginado, mas não imediatamente atingível* (p. 117). Para tanto, é necessário a leitura atenciosa do problema proposto e acionarmos na estrutura cognitiva as habilidades necessárias a sua resolução.

Ponto de consenso entre pesquisadores da área e que muitas vezes levam os alunos a desistirem antes mesmo de tentar, é a concepção de que um problema possui somente uma resolução o que pode sinalizar para o processo de ensino que eles foram submetidos desde a pré-escola, pois geralmente os professores ao proporem a resolução de um problema e corrigi-lo consideram apenas uma resposta como sendo correta, perdendo-se a oportunidade de entender e explorar o processo de resolução dos alunos, assim como a análise das diferentes resoluções (Buranello, 2014).

Por meio de uma análise qualitativa, segundo a abordagem fenomenológica hermenêutica, a presente pesquisa, ainda em andamento, busca responder à questão central: *Quais as concepções de alunos ingressantes no curso de Licenciatura de Matemática, do Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Passos sobre a Resolução de Problemas Matemáticos*, elaborada a partir do interesse dos pesquisadores quanto ao aprofundamento dos conhecimentos a cerca da Resolução de Problemas, uma das mais relevantes Tendências em Educação Matemática.

Tendo em vista, a proximidade dos pesquisadores com o fenômeno investigado, considerando que a professora pesquisadora leciona no curso de licenciatura em matemática da instituição IFSULDEMINAS – campus Passos, e o estudante de iniciação

¹ Instituto Federal do Sul de Minas, e-mail: luciana.buranello@ifsuldeminas.edu.br

² Instituto Federal do Sul de Minas, e-mail: marcelo.arjr@gmail.com

IV SERP e I SIRP

IV Seminário em Resolução de Problemas e I Seminário Internacional em Resolução de Problemas
30, 31 de outubro e 01 de novembro de 2017

científica voluntária é um dos alunos do curso, encontramos na fenomenologia a possibilidade de lançar um olhar em perspectiva sob o fenômeno, permitindo segundo Bicudo (2006) analisar não apenas os fatos observáveis, mas também seus significados e contextos.

Com os objetivos de: (1) Analisar quais os conhecimentos dos alunos ingressantes no curso de matemática a cerca da resolução de problemas matemáticos e (2) Verificar quais as concepções dos alunos ingressantes quanto aos problemas com mais de uma resolução, foram aplicados os seguintes instrumentos de pesquisa: (1) Questionário de caracterização da mostra, (2) Teste contendo questões objetivas que abordem a Resolução de Problemas, destacando dentre outras questões a diferença entre problemas e exercícios e os problemas com mais de uma solução e (3) Cinco problemas não convencionais.

Após uma análise prévia foi possível perceber que os alunos ingressantes trazem a concepção de que um problema possui apenas uma solução. Em sua maioria, ao resolver os problemas não convencionais buscaram uma única resposta possível ou uma única maneira de resolver, perdendo a oportunidade de exploração mais aprofundada dos problemas propostos.

Diante do exposto, faz-se necessário que os cursos de formação inicial de professores se atentem as diferentes variáveis em torno da resolução de problemas, possibilitando uma mudança de posturas dos futuros professores diante de um problema. O trabalho com os problemas não convencionais pode oportunizar esta mudança de concepção dos futuros professores.

Palavras-chave: Resolução de Problemas. Licenciatura de matemática. Resignificação.

Referências:

- BICUDO, M. A. V.. **Pesquisa qualitativa e pesquisa qualitativa segundo a abordagem fenomenológica.** In. Borba, M. C.; Araújo, J. L. (org.). Pesquisa qualitativa em educação matemática. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006. p. 101-114.
- BRITO, M. R. F. **Alguns aspectos teóricos e conceituais da Solução de Problemas Matemáticos.** Solução de Problemas e a Matemática Escolar. Campinas: Editora Alínea. p. 13-54, 2006.
- BURANELLO, L. V. A. **Prática docente e a Resolução de Problemas matemáticos no contexto de mudança curricular do Estado de São Paulo: utopias e desafios.** 2014. 347 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, 2014.